

O FERRÃO

DIRECTOR—Raul Dorilão

Redactores e collaboradores—diversos

—Crítica, da noticia e faz litteratura—

ESCRITORIO: Travessa Voluntária toda Patria n. 6

ANNO 1

CUYABÁ, 3 de Novembro de 1926

N. 36

VINGANÇA

SORDIDA

O Telegrapho Nacional, essa falida Repartição do Ministerio da Viação e Obras Publicas que existe installada no casarão da praça 15 de Novembro na Capital do Paiz, ainda de dar uma amostra do seu decurso moral com a administração do dr. Paulo Gomide, essa mesma administração do filiotismo e injustiças que tanto tem desmerecido o credito de tão útil departamento que fora em periodos anteriores.

Já havíamos feito aprofundados estudos nos serviços dependetes desse Departamento, chegando a convicção de que estava elle ás portas da falência, quando factos posteriores nos vem com plear os conceitos, assegurando-nos inabastável convicção de que, não só por las, mas, sim irremediavelmente falida está hoje a gloria eregida no Paiz por Cegaceiros, aquella tempera de ago, aquelle exemplo de virtude e de trabalho, que conseguiu elevar o telegrapho electrico no Brasil ás alturas das mais modernas e onde fora abetido pela administração Barrozo e que agora irremediavelmente se perde através da falta completa de ordem e direcção a que o scandaloso seu actual Director.

Uma Revista de propaganda de virtudes hypotheticas encula porém mensalmente com o titulo de R. G. T. falcões daquelles maldogados cadaveres putrefactos do antigo Palacio Imperial empresa essa mercenaria, porquanto, a despeito de ter como director um dos mais dignos representantes daquelle casa, o Dr. Haroldo Bandeira, é porém manipulada pelos Barrozos e Boticários, que usufruem da actual administração os mais escandalosos proveitos do filiotismo criminal do Dr.

Dia de Finados

*Desperta envolto em nevoa tão sordida
O luto do dia de finados!
Por toda a parte eu vejo amparados
Bondosos corações em romanço...*

*Oh! quantos, quantos sobre a terra firm
O somno eterno dormem descansados!
E quantas mães dos filhos sepultados,
Curvem a morte neste mesto dia!*

*Os ventos correm a ulular gementes;
E dos sagrados sinos compungidos
Enchem os ares vagos sons plangentes!*

*Ah! vando os tumulos dos meus queridos,
Uma fonte de lagrimas ferventes
Rebenta dos meus olhos doloridos!*

J. NUNES.

Gomide, que por elles razeando, tem praticado para o serviço telegraphico os maiores damnos, quebrando por assim dizer os fios fortes que constituem poderosos defesos do estado sem organico do programma.

A falta de ordem e o abandono da actualidade para a administração do honrado Dr. Antonio Paesão, esse pulso forte que sustenta a decencia da nossa Instituição logo após a demissão do velho Deputado Carneiro, acaba de fencer nos mãos do Dr. Paulo Gomide, que justiça seja feita é um homem

dotado de um coração magnânimo, eras de tudo o que possa ser vantajoso para o pessoal sob suas ordens, inclusive a extinção da pena de multa, e por isso mesmo, o responsável pelos desmantelamentos a que chegou a falta de escrupulos dos auxiliares mandados; dignos.

Tendo como Secretario privado Dr. Aristides, Mondim, contra a alma; sobre a consciência no bom e propertor, ocorrimo da união de virtudes peraltas, fundador do Centro Paulo Gomide, cujo lema não existe "ser fiado", os Deputados e senhores do esse labaryn.

tho telegraphico, servido por pessoas sem escrupulo e educadas ainda na escola do sentimentalismo pagão, não raro surge aqui e acolá impunhamo uma violação sordida, quebrando sem o menor respeito o compromisso assumido, com a palavra escrita e com o pensamento, quando entraram se para pertencer aquella aggrimação superior as suas forças, e que exigem tempera e enfiatura moça e não decoreitas veleidades da Grecia paga, vandalismos de despotismo e lemas abjectos de valor profissional.

O traço de pedida de renção feito aquella Directoria pela Administração do 1.º Districto Telegraphico nesta Capital, do telegraphista João Damasceno da Arruda Lobo, pelo unico motivo que não estar ao sabor das irregularidades orientações desse Administrador Districtal, prova de sobejo a nossa afirmativa, não precisando rematar nos degradantes perseguições levadas a effeito contra o Telegraphista Misael Nery, felizmente desfeitas diante de S. Exo. o Sr. Dr. Ministro da Viação e Obras Públicas.

Registro do "Ferrão"

FIZERAM ANNOS:

A 22, a Mlle. Gallega Marques
A 30, as senhorinhas: Nely de
Siqueira e Carmem Garcia.

Ainda ha 30, o exmo. sr. dr.
Manoel Pereira da Silva Coelho,
d. d. Jui. da 2.ª vara.

Hoje a mlle. Sylvia Gurgel
A todos, os nossos votos de
felicidades.

NASCIMENTO

O nosso distincto amigo Capitão Old Camacho, zeloso funcionario do Theatro Estadual, dignou-se de nos paucipar o nascimento de mais uma querida filha, havendo na tarde de 22 do mez findo, que recebeu o nome de Aida.

Felicidades aos dignos paes, desejando a recém nascida, toda a sorte de venturas e felicidades.

VISITAS

Esteve em nossa redacção, em visita ao "O FERRÃO", o nosso prezado

do amigo sr. Themitocles Brasil, filho do nosso distinctissimo amigo sr. Cap.º Americo Pinto Brasil, chegado recentemente a esta capital, do vizinho municipio do Santo Antonio do Rio Abaixo.

Agradecemos a sua visita fazemos-lhe votos de grata permanencia nesta cidade.

Reprimindo abusos

Até ha poucos annos, depondo contra os nossos fóros de cidade civilizada, agressão da circunstancia de ser uma capital, a matança de bois para o consumo local era feita em qualquer lugar falso, por completo, dos mais elementares preceitos de hygiene.

Reclamada uma providencia urgente, firmaram os Srs. Curvo & Irmãos contracto com a Intendencia Municipal, pelo qual, os mesmos srs. se obrigavam a construir um Matadouro Publico dotado de todos os requisitos necessarios em estabelecimento de tal ordem.

Pelo mesmo contracto a referida firma assumiu o compromisso de conduzir a carne, em embarcações adequadas, portanto a hygiene que se faz necessaria em tais transportes, do Matadouro até o porto desta capital e dali até os aqueductos.

Por essas facilidades os açougueiros pagam 1035.00 por boi abatido e conduzido até o seu açougue.

Feitos estas considerações que são apenas uma introdução para o ponto a que queremos chegar, chamamos a attenção do sr. Intendente para o desleixo que absolutamente não se explica por parte dos srs. Curvo & Irmãos na execução das clausulas do alludido contracto.

Firmamos principalmente dois pontos em que as mesmas srs. primam pela falta de compostura e fidelidade, que, do modo algum a Comara Municipal deve permitir a continuação de semelhantes abusos.

Os açougueiros continuam a pagar os mesmos 1035.00, mais a

carne, por ter-se desarranjado a lauchinha e gasolina que fazia o transporte do Matadouro até este porto, está sendo feita em canôes onde é toda pisada e emporelhada.

Outro ponto principal é o pessimo estado em que se encontra o mangueira do Matadouro, constituído um perigo constante para os pobres annuaes.

Neste ponto não devemos encerrar o problema somente pelo lado do prejuizo que os açougueiros possam soffrer, mas especialmente, sobre o ponto de vista humanitário.

São estas as ponderações que desejavamos fazer ao sr. Intendente, e esperamos que, a si fará justiça no sentido de cohibir esses desmandados abusos absolutamente inexplicavel por parte da firma Curvo & Irmão.

A Flamma

Surgiu na arena jornalística cariabana um novo organo cujo titulo arvo de cabeceira a estas linhas, organo que se diz livre, bem elaborado, directado o seu primeiro numero no dia 20 do mez findo.

Camprimentando a nova collera, desejamos-lhe feliz e longa existencia.

Uma que manja e se clama

Com muita gente que desde já sente a extincção do jogo do bicho.

Com muitos cretinos que banham redactores desta folha.

Com as grossas jogatinas que existem na sede do Sport Club. Com vistas ao sr. do Chefe de Policia.

Com certas pessoas que fazem rodas nos passeios estreitos, impedindo assim, o transito publico.

Com certos tipos que gostam de ler esta folha sem comprar. Será por falta dos duzentos?

Com a continuação do *cabaret* vagabundo no sobradão da rua 13 de Junho.

Com vistas à nossa policia.

Com o Dr. Simplicio Chupacha que faz questão fechada de ser deputado federal.

Será que elle quer bancar o Eduardo e outros?

Com o Totó Brechó que tendo encontrado no caminho do Coxipó da Ponte, um padre que elle por sua má indole não o aprecia, resolveu brutalmente machucar o pobre homem, pon-do-o *seu b'ho, fino e mineiro* carro, encima do mesmo.

Esse sujeito sempre foi um perverso e deshumano.

Com o lancaçal da praia do *Peix*.

Com vistas ao sr. Indolente.

Com as barbaridades de certas uzinas.

Com a escuridão do jardim na 5a. feira passada.

Com a *innocência* do Fernando.

Lubishomem Tocanguira.

S. z. pode ser indolente, mas innocente nunca sera.

A carreira dos aulos

Não é de hoje que sencuramos o modo com que os chauffers conduzem os autos pelas nossas ruas.

Eles andam em completa *dis* da, os carros com as luzes apagadas e até mesmo não tomam o trabalho de repararem para onde vão e nem o que contem as ruas.

Innumeras vezes esses malucos chauffers tem ferido pessoas distinctas, occasionado pela disparada, pela falta de luz no carro e finalmente, pela pouca importancia que elles ligam ao serviço e aos transeuntes.

Na noite do 24 do mez findo, foi alto desse grande descuido o musico de nome André da banda da Força Publica que, terminada a retrota, marchava em

norma, em demanda do seu quartel, quando, ao chegar as immedições dos Correios na rua 13 de Junho, foi inopinadamente agarrado pelo carro guiado por um tal Silvano, que tombou o rapaz e o machucara.

Silvano é um dos que guia o carro em completa carreteria, não tendo tambem trava, luz e nem a buzina.

André acha-se recolhido ao hospital bastante ferido e Silvano apenas soffreu algumas horas de prisão.

Pedimos ao ex^{to} sr. dr. Chefe de Policia, fazer o sr. fiscal de vehiculos proibir severamente essa desenfreada carreteria e tambem examinar quaes os carros que estão aptos para fazerem o serviço publico na nossa praça.

Justo pedido

Innumeras pessoas que transitam daqui ao Coxipó da Ponte e vice-versa, podem por nosso intermedio ao ex^{to} sr. coronel Commandante Geral da Força Publica, prohibir que o 3.º sargento da cavallaria que é encarregado dos animaes estacionados no Coxipó da Ponte, ande de revolver em punho, porque innumeras vezes esse sargento tem cercado a titulo de brincadeira, varias pessoas nessa estrada, occasionando algumas vezes disparos no dito revolver.

Achamos que elle na qualidade de mantenedor da ordem publica, não pode mesmo a titulo de brincadeira cercar de revolver em punho, nenhum cidadão.

Com que devemos acabar

Com a raiva do Bate em Pé.

Com o modo autoritario do Totó Brechó.

Com os malucos, os pretençozos, os barbaros e os cordidos que infelizmente temos aqui.

Com as rodas que fazem nos estreitos passeios das nossas ruas.

Com as sacolas nas missas de domingos, terças e sextas.

Com as fugas de certos nainhos.

Com as casas de jogatinas.

ENFERMOS—Desdemuitos dias, guarda o leito o nosso prezado amigo e bom assigante sr. major João Maria.

Tambem vem guardando o leito desde a semana passada, o nosso querido amigo sr. Jurcilio Alves de Mello, digno e critico Director da nossa valente collega A SEMANA.

Achamos amado desde o dia 20 do mez findo, o ex^{to} sr. dr. Epurina Vieira Dória, digno proprietario do nosso Director.

A' todos, desejamos prompto restabelecimento.

MACACADAS

Hontem ao abrimos a nossa redacção, tivemos o prazer de vermos o bello cartão do dr. Simplicio.

Logo após quando dispunhamos a irmos ao cemiterio, vimos o figurão do Barbado Lima, lá chegando, entre velas, fôres e terras, encontramos o nosso *inconfundivel* amigo Fernando Lubishomem Tocanguira.

Que triste manhã!

Só entao pudemos ver que o dia de hontem foi acarento á todos nós.

Inveniem que 3!

Simplicio, Barbado, versus Lubishomem!

PORQUE SERÁ

Que o Propicio tem no fundo da sua casa uma avenida denominada—Avenida Bananopolis? Ao Totó Brechó para informar.

Que o dr. Simplicio Chupacha, foi completamente despedido por Nho Pedro?

Que mesmo com a briga dos dois barbados, até hoje não temos agua?

Que até hoje ainda não foi retirado o morro da terras de um

dos lados da praça da República?

Será enfeito, snr. Intendente?

Que o snr. Intendente em vez de chamar um pintor, mandou alguns empregados da Camara pintar o jardim Alencastro?

Será que elles conhecem o que é pintura?

PENSAMENTOS

O homem que não é naturalizado, não poderá exercer emprego publico em outra paiz.

O patriota defende o seu povo.

Chama-se urucubaquento, e tira prazer dos negocios sérios.

Quem é alegre e esperto e quem é esperto é...

Quem tem garras, não pode dirigir Repartições Publicas.

É hygienico e prophylatico, acatar com os Ratos...

Todo o barbudo é urucubaquento.

Pessoas incompetentes não podem dirigir serviços administrativos.

Nem todos os Barbudos, são cabeludões.

Dr. Capenga.

Certidão

Este mundo está virado a mesmo pelo av. rto.

Não ha duvida.

O Barbudo Lima, chamando outro Barbudo de lemal...

E como se deve chamar o Barbudo Lima ou Barbudo bom, que apresenta-se em um bailo alegre completamente nu, com sua churuto preso pelas costas querendo queimar as donzelinhas?

O Barbudo Lima, já foi baptizado e o seu nome consta no archivo historico do dr. Cecilio de Botafogo.

Aqui está a certidão que temos e que já foi lida e achada conforçante.

Barbudus Fauces Caninas et Hydrcurnus Capibára.

Salão Universal

Este bem montado salão, achase aparelhado a fazer o serviço com todo o asseio, esmero e promptidão, encontrando o mais exigente freguez leções finissimas para as fricções tudo por preços modicos

RUA 18 DE JUNHO, 50

Telep. 200

Atende chamados a domicilio

GARAGE UNIXO

Rua Governador Rondon n. 13

TELEPH N. 161.

Atende chamados á qual-quer hora do dia e da noite e aceita viagens para Poconé, Rosario, Brotas, Guia, chapada, Capim-branco, Santo Antonio do Rio-Abaixo e muitos outros logares.

Preços sem competidores

Precisase de mepinos activos para vender este jornal, pagase bem.

Garage S. José

RUA ANTONIO MARIA, 45

Telephone n. 15

Accepta chamados á qual-quer hora do dia ou da noite, para todos os pontos, fazendo as viagens por preços os mais razoaveis.

Procurem pois esta nova Garage

PRECISA-SE de mepinos activos para a venda desta folha. Paga ao hein.

Quem qizer saber o seu destino, presnte, passado e o seu futuro, dir ja-se a Rua 7 de Setembro, no. 17

Advinhação do pensamento e sortes, tudo por preços insignificantes

José Antonio Landon

Gartomante e chiromante.

RECOMENDAÇÕES?

Leia, pois, no proximo numero.

É vóz g ra' deste povo que muito tem soffrido, que, a mudança da VENDA do PRIMEIRO é exclusivamente para proteger um dos "bellos" filhos do sur. Intendente.